

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 58ª Reunião do GT-Mananciais (CT-RN e CT-Rural)

Grupo de Trabalho:	GT-Mananciais da CT-RN e CT-Rural
Reunião:	58ª Reunião
Data:	11/02/2022 – 09h às 12h
Local:	<i>Videoconferência – Google Meet: meet.google.com/icc-uqkq-thd</i>
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião, foi apresentada a experiência do IPÊ Instituto de Pesquisas Ecológicas na proteção dos Mananciais com o projeto chamado “Projeto Semeando Água”.
Pauta:	1. Abertura (9h): Palavra da Coordenação do GT-Mananciais Palavra dos Coordenadores da CT-Rural e CT-RN 2. Aprovação da minuta de memória técnica da 57ª Reunião, realizada em 09/12/21; 3. Informes: Da Coordenação e demais membros do GT-Mananciais; 4. Projeto Semeando Água - Instituto de Pesquisas Ecológicas IPÊ: 4.1. Sistema Cantareira – Clima, Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico Rural Simone Fraga Tenório P. Linares - IPÊ 4.2. Sistemas produtivos e Restauração Florestal Gustavo Brichi - IPÊ 4.3. Participação social dos pequenos produtores rurais para melhorar os Pagamentos por Serviços Ambientais – as descobertas de uma pesquisa em Nazaré Paulista Paulien Denis, estagiária do IPÊ e aluna da UCDB (Universidade Católica Dom Bosco) - Palavra aberta para perguntas e discussões 5. Encerramento
Conclusões e Encaminhamentos:	A reunião foi iniciada pelo coordenador-adjunto do GT-Mananciais, o Sr. Miguel Madalena Milinski (DAAE Rio Claro), que agradeceu a presença de todos e justificou a ausência do Sr. Denis Herisson, coordenador do GT, que teve outro compromisso. Quanto ao item 2, o Sr. João Demarchi (IZ/APTA), coordenador da CT-RN, informou aos presentes sobre o envio da minuta de memória técnica da 57ª Reunião do GT-Mananciais realizada em 09/12/2021, junto com a convocação e abriu a palavra aos presentes para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo manifestações, submeteu a minuta aos membros, sendo aprovada por unanimidade. Quanto ao item 3, o Sr. João Demarchi (IZ/APTA) passou para os informes: a) Os Srs. João Baraldi (SR Rio Claro) e João Demarchi informaram sobre reunião pública organizada pelo GAEMA PCJ e que contou com a participação de vários representantes do GT-Mananciais onde os trabalhos do MP foram apresentados; b) o Sr. Tiago Georgette (Agência PCJ) informou sobre a 5ª Reunião do GT-Integração, grupo que envolve as coordenações das Câmaras Técnicas (CTs) dos Comitês PCJ, realizada no dia 10/02 e informou que está acontecendo um alinhamento junto com as coordenações das CTs para readequar e melhorar a organização dos Grupos de Trabalho (GTs). O Sr. Demarchi informou que esse trabalho de reorganização trará melhorias e que mais informações serão apresentadas posteriormente; c) o Sr. Demarchi convidou os membros do GT para acompanhar a 105ª Reunião Ordinária da CT-RN, a ser realizada em 23/02 às 9h, que terá uma apresentação do projeto “Águas da Mantiqueira” da Fundação Toyota; d) O Sr. Miguel Milinski informou sobre as tratativas a respeito das discussões do projeto de reservatório na

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 58ª Reunião do GT-Mananciais (CT-RN e CT-Rural)

Bacia do Rio Corumbataí e informou que ocorrerá uma reunião entre equipe da Agência PCJ e profissionais geólogos da região para mais esclarecimentos do patrimônio geológico existente na região; e) O Sr. Miguel Milinski informou e convidou a todos para uma Oficina sobre a aplicação web "Proteção de Mananciais" que será oferecida pela equipe da Assessoria Ambiental da Agência PCJ; f) O Sr. Miguel informou sobre a reunião de instalação do Grupo de Acompanhamento do Plano de Macrodrenagem do Rio Capivari que acontecerá no dia 15/02/2022. Quanto ao item 4, o Sr. Demarchi agradeceu a presença dos representantes do IPÊ e convidou a Sra. Simone Tenorio (IPÊ) para realizar a apresentação "Projeto Semeando Água", onde ela informou sobre o histórico e projetos realizados pela entidade, fundada em 1992. Apresentou sobre o "Atlas do Sistema Cantareira" que informa sobre os desafios existentes como 100 mil ha de pastagens degradadas gerando baixa produtividade, passivo de 21.000 ha de Área de Preservação Permanente (APP) hídricas perfazendo 60% do total das APPs existentes e a baixa resiliência da região frente às mudanças climáticas. Informou que um dos desafios seria a proteção do Sistema Cantareira com ações de busca de paisagens sustentáveis multifuncionais com Soluções Baseadas na Natureza (SbN) que envolve ações de restauração ecológica, silvicultura de nativas, agroflorestas e pastagem ecológica que geram impactos sociais, ambientais e econômicos positivos. O Projeto tem como objetivos articular múltiplos atores sociais para a criação de uma visão integrada, como de viabilizar uma estratégia conjunta para o desenvolvimento das ações necessárias à conservação do Sistema Cantareira; e mobilizar interessados em somar esforços em direção à proteção do recursos hídricos, o que passa por recuperação/conservação do solo, responsabilidade no uso da água, melhor manejo das pastagens, restauração florestal, agricultura de baixo carbono e adaptação às mudanças climáticas entre uma série de medidas que possuem extrema relação com a água, promovendo uma rede de apoio intersectorial e criação de um fundo para essa construção, considerando além dos ganhos ecológicos o desenvolvimento econômico sustentável para a região. O Projeto tem como plano de ação a realização do Fórum de oportunidades e desafios do Sistema Cantareira, reuniões com a Secretaria de Orçamento do estado e com outros atores regionais, a criação de uma matriz de planejamento do Sistema Cantareira e o segundo Simpósio de Pesquisa do *Continuum* Cantareira com a Fundação Florestal. O Sr. Demarchi agradeceu e reforçou a importância da integração das comunidades locais nesses processos gerando renda e envolvimento dos produtores locais no projeto. O Sr. João Baraldi reforçou a importância do instrumento de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) para projetos como esse. Na sequência, o Sr. Gustavo Brichi realizou a apresentação "Restauração Ecológica e Sistemas Produtivos Sustentáveis" onde apresentou os projetos de restauração implementados em 75 propriedades ou 100 ha em parceria com a empresa Petrobras e doações da ONG "Tree-nation". Informou que as ações envolvem visitas técnicas, planejamento participativo, cursos de capacitação, implantação de sistemas produtivos sustentáveis com uso de espécies produtivas e nativas, restauração ecológica (com ações de restauração passiva, semeadura direta, plantio em área total, enriquecimento, nucleação e conversão de áreas) e o manejo adaptativo. Informou que um novo desafio é a implantação de indicadores de sustentabilidades com elaboração e aplicação participativa e que sirva como subsídio para tomada de decisões. Informou que está sendo implementado nas áreas o "Protocolo de monitoramento para programas e projetos de restauração florestal" disponibilizado pelo Pacto pela Mata Atlântica, que se situa no processo de implantação, monitoramento e manejo adaptativo. Na sequência, a Sra. Paulien Denis apresentou o

011.04.02.006

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 58ª Reunião do GT-Mananciais (CT-RN e CT-Rural)

	resultado do seu projeto de mestrado com a apresentação “Os pequenos produtores rurais e a adaptação climática” onde informou sobre o projeto de mestrado realizado por ela, enquanto aluna do Programa de Pós Graduação da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) de Campo Grande/MS. Apresentou o conceito de adaptação climática que envolve os ajustes nos sistemas ecológicos, sociais ou econômicos em respostas às mudanças climáticas e seus efeitos e impactos. O Projeto envolveu ações de PSA com pequenos produtores no município de Nazaré Paulista/SP. O projeto envolveu 31 entrevistas <i>online</i> com os produtores e reuniões com IPÊ, Casa da Agricultura, Conselho de Meio Ambiente (COMAN) e dos Comitês PCJ (reuniões da CT-Rural e CT-RN). O trabalho envolveu o desenvolvimento de pesquisa sobre assuntos como participação social, mobilização social e extensão agrícola. Com base nos dados, a Sra. Paulien avaliou que o interesse das partes interessadas é inversamente proporcional ao poder que ela tem em atuar no processo de implementação das políticas públicas ambientais. Do processo de análise, foi realizada uma análise de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA) deste processo, também conhecida como análise <i>Swot</i>. Como considerações finais entendeu-se que o PSA é um instrumento popular, mas que existem desafios a serem superados no município de Nazaré Paulista/SP e que há a necessidade de atuação participativa dos conselhos municipais com vistas a melhorar a implementação das políticas públicas locais. Após as apresentações o Sr. Demarchi agradeceu e abriu para discussão e considerações, onde houve manifestações dos Srs. João Baraldi (SR Rio Claro), Luiza Ferreira (Jagatibaia), Jeanne Le Bourlegat (SIMA/CFB), João Demarchi (IZ/APTA), Simone Tenório (IPÊ), Claudia Grabher (INEVAT), Ana Maria Rufino (P.M. de Jundiaí), Maria Carolina Hertel (DAE Jundiaí) e Mariza Fernanda da Silva (Sabesp) que debateram pontos como abrangência geográfica do projeto, articulação com produtores rurais locais, disponibilidade de mão-de-obra capacitada, Festival gastronômico “Cozinha divina” de Nazaré Paulista/SP, projetos de restauração florestal do Governo de São Paulo, recursos disponíveis para ações, processos de restauração florestal, diversidade no processo de restauração florestal, PSA no processo de renovação da outorga do Sistema Cantareira, uso de <i>royalties</i> de dutos e mineração para PSA, desafios na implementação do PSA, dificuldades regulamentares para apoio ao PSA por parte das empresas de saneamento e a atuação da Sabesp na proteção dos mananciais do Sistema Cantareira. O Sr. Demarchi recomendou a todos o documento “O papel das agências reguladoras de saneamento e dos prestadores de serviços na proteção de mananciais para segurança hídrica - <i>White paper</i>”. Quanto ao item 5, nada mais havendo a tratar, o Sr. Demarchi deu por encerrada a reunião.
Próxima reunião:	59ª Reunião do GT-Mananciais - 11/03/2021, às 9h.
Observações:	Plano contra enchentes na Bacia do Rio Capivari é iniciado pela Agência das Bacias PCJ - link Atlas dos Serviços Ambientais do Sistema Cantareira - link Projeto Semeando Água do IPÊ - link Protocolo de monitoramento para programas e projetos de restauração florestal do Pacto pela Mata Atlântica - link Festival gastronômico Cozinha Divina de Nazaré Paulista prepara evento de encerramento e premiações - link O papel das agências reguladoras de saneamento e dos prestadores de serviços na proteção de mananciais para segurança hídrica - <i>White paper</i> - link

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 58ª Reunião do GT-Mananciais (CT-RN e CT-Rural)

Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.
----------------------------------	--

Participantes – Nome completo (Entidade)			
1	Adriana Sacioto Marcantonio (APTA/SAA)	17	Jeanne Marie Garcia Le Bourlegat (SIMA/CFB)
2	Cláudia Mira Attanasio (APTA Polo Sul)	18	João Primo Baraldi (Sindicato Rural de Rio Claro)
3	Tarciani Benedita baia Santos (ASSEMAE)	19	Rebeca Silva (Agência das Bacias PCJ)
4	Henrique Bellinaso (CDRS)	20	Tiago Georgette (Agência das Bacias PCJ)
5	Roberto Mario Polga (Consórcio Piraí)	21	Bruna Juliani (Agência das Bacias PCJ)
6	Petrus Bartholomeus Weel (Cooperativas de Holambra)	22	Marina Barbosa (Agência das Bacias PCJ)
7	Miguel Madalena Milinski (DAAE - Rio Claro)	23	Eduardo Paniguel Oliveira (Consórcio PCJ)
8	Claudia Grabher (INEVAT)	24	Gustavo Brichi (IPÊ)
9	Simone Fraga Tenório Pereira Linares (IPÊ)	25	Paulien Denis (IPÊ)
10	João José Assumpção de Abreu Demarchi (IZ/APTA)	26	
11	Simone Raymundo Oliveira (IZ/APTA)	27	
12	Luiza Ishikawa Ferreira (Jagatibaia)	28	
13	Ana Maria Martins Rufino Pinto Pires (P.M. de Jundiaí)	29	
14	Gabriela Alves Ribeiro (P.M. de Limeira)	30	
15	Vitor Oliveira Bragotto (P.M. de Limeira)	31	
16	Henrique Bellinaso (SAA)	32	

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.